



Trabalhos Científicos

Título: Distribuição De Casos De Calazar Na Faixa Etária Pediátrica Nos Últimos 19 Anos No Ceará

Autores: Camila Delfino Chaves / Faculdade de Medicina da UFC; Robério Dias Leite / Faculdade de Medicina da UFC; Christiane Araujo Chaves Leite / Faculdade de Medicina da UFC; José Roberto Gomes Francilino Filho / Faculdade de Medicina da UFC; Estevão da Silva Neto / Faculdade de Medicina da UFC; Bruna Nogueira Castro / Faculdade de Medicina da UFC; Flávia Roseane de Moura Souza / Faculdade de Medicina da UFC; Pedro Araujo Chaves Leite / Faculdade de Medicina da UFC;

Resumo: Introdução – Leishmaniose Visceral (LV) ou Calazar é fatal se não tratada em mais de 95% dos casos. É caracterizada por episódios irregulares de febre, perda de peso, aumento do baço e do fígado e anemia. Crianças e adolescentes têm uma vulnerabilidade significativamente maior à LV do que outras faixas etárias, mas a doença tem apresentado mudanças epidemiológicas recentes, que podem ter alterado padrões descritos no passado. Objetivos – Descrever a evolução da distribuição de casos de LV no Estado do Ceará na faixa etária pediátrica ao longo de 19 anos. Métodos – Análise descritiva dos casos de LV segundo a faixa etária entre 2001 e 2019. Os dados foram obtidos através de consulta às planilhas eletrônicas disponíveis no sistema tabnet.datasus.gov.br Resultados - Entre 2001 a 2020 foram notificados oficialmente 8.522 casos de LV no Estado do Ceará, sendo 4.397 (51,5%) em menores de 20 anos de idade, com distribuição anual média (mínimo-máximo) de 231,4 (109 – 425) casos nessa faixa etária, correspondendo a uma distribuição por 100 mil habitantes/ano em média (mínimo-máximo) de 9,5 (4,6-17,4), superior à de adultos, cuja média (mínimo-máximo) foi de 4,1 (1,3-10,2). Ao longo desse período, distribuição por 100 mil habitantes/ano em média (mínimo-máximo) nas faixas etárias de 0-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos foi respectivamente: 18,9 (5,8-38,4), 13,1 (4,9-23,8), 3,0 (1,6-6,2) e 3,0 (1,7-4,1). Conclusão – LV representou um impacto substancial para a população pediátrica do Ceará ao longo dos últimos 20 anos, com oscilações importantes da carga da doença nesse período. Em termos absolutos e proporcionais a doença teve mais impacto na população pediátrica que entre adultos, sobretudo na primeira década de vida. Existem poucos trabalhos na literatura detalhando a distribuição da LV por faixa etária ao longo do tempo. Essas informações são relevantes para a definição das estratégias de assistência e de prevenção.